

Ana Muller - Incompreensível

Tom: G

O que existe além de mim
 Além do peso que o meu corpo submete à minha alma
 O que existe além daqui
 Desse deserto arenoso e infértil que me cala

Algumas marcas permanecem imóveis, intactas
 Algumas horas permanecem mortas, indivisíveis
 Algumas vezes eu pareço certa, incontestável
 Mas muitas vezes permaneço imóvel, incompreensível

O que existe além de mim
 Além do peso que o meu corpo submete à minha alma
 O que existe além daqui
 Desse deserto arenoso e infértil que me cala

Desse deserto arenoso e infértil que me cala

O que existe além de mim
 Além do peso que o vazio submete à minha calma
 O que existe além do fim
 Será que eu tenho que correr ou posso só ficar parada

Algumas marcas permanecem imóveis, intactas
 Algumas horas permanecem mortas, indivisíveis
 Algumas vezes eu pareço certa, incontestável
 Mas muitas vezes permaneço imóvel, Incompreensível

Algumas marcas permanecem imóveis, intactas
 Algumas horas permanecem mortas, indivisíveis
 Algumas vezes eu pareço certa, incontestável
 Mas muitas vezes permaneço imóvel, incompreensível

Acordes

